



**DR. CARLOS  
PORTOCARRERO**

Tudo que você  
precisa saber sobre a

# Adenomiiose

# Índice

Introdução	3	Adenomiiose e infertilidade	8
O que é adenomiiose?	4	Tratamento para adenomiiose	9
Quais são as causas da adenomiiose?	5	Conheça o Dr. Carlos Portocarrero	11
Sintomas da adenomiiose	7		



# Introdução

Embora seja frequente, a adenomiose ainda é pouco diagnosticada. Nesse contexto, este ebook visa a apresentação das principais informações sobre a doença, contemplando suas causas, sintomas e tratamentos, além de sua relação com a infertilidade.

Boa leitura!

*Dr. Carlos Porfocarrero*  
Ginecologia e Obstetrícia

# O QUE É ADENOMIOSE?

Caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial na parede muscular do útero, a adenomiose é considerada uma doença benigna, isto é, em que não há risco de morte, mas pode impactar negativamente a qualidade de vida das mulheres, especialmente aquelas que desejam ser mães.

A adenomiose é uma condição comum, geralmente associada às mulheres que tiveram filhos, além daquelas que fizeram cirurgia uterina prévia. Em geral, acomete mulheres na faixa dos 40 a 50 anos de idade em 80% dos casos, e mulheres abaixo dos 40 anos, com 20% de incidência. O grupo mais preocupante é o das pacientes mais jovens, sem filhos e em período reprodutivo.

A adenomiose é considerada um marcador da endometriose profunda, assim, diante de um diagnóstico de adenomiose, há a obrigação de ampliar a investigação para endometriose.

# QUAIS SÃO AS CAUSAS DA ADENOMIOSE?

Embora o desenvolvimento da doença ainda seja desconhecido, alguns fatores colaboram para o seu surgimento e a associação com miomas e endometriose dificulta a real incidência.

A adenomiose pode se apresentar de forma focal, com a presença de cistos/nódulos, ou difusa, quando há presença generalizada de tecido endometrial no útero.

Apesar de não ter causa definida, a adenomiose pode estar associada, também, à fatores, como:

## **Inflamação uterina pós-parto:**

No período pós-parto, a inflamação do revestimento uterino pode causar uma ruptura no limite normal das células que revestem a cavidade uterina, favorecendo o desenvolvimento da doença.





### **Crescimento tecidual invasivo:**

Células endometriais do revestimento do útero podem invadir o músculo da parede uterina a partir de incisões feitas durante procedimentos cirúrgicos, como uma cesariana, miomectomias, por exemplo.

### **Desenvolvimento congênito:**

Alguns especialistas suspeitam que o tecido endometrial é depositado no músculo uterino quando o útero é formado pela primeira vez no feto.

### **Células-tronco:**

Estudos recentes propõem que as células-tronco da medula óssea podem invadir o músculo uterino, causando a adenomiose.

### **Fatores de risco para a adenomiose:**

- Infertilidade;
- Curetagem por aborto;
- Parto prematuro;
- Hiperplasia endometrial;
- Aborto espontâneo;
- Endometriose;
- Sangramento uterino anormal;
- Idade avançada;
- Cirurgias uterinas.

# SINTOMAS DA ADENOMIOSE

**O quadro clínico pode ser assintomático, em 35% dos casos, ou apresentar:**

- ✓ Dismenorreia, ou seja, dor no período menstrual, em 50% dos casos;
- ✓ Menorragia (fluxo menstrual mais intenso) em 30% das pacientes e Metrorragia (sangramento fora do período menstrual) em 20% delas;
- ✓ Dispareunia (dor associada à relações sexuais) e dor pélvica crônica.

**O diagnóstico da doença deve ser realizado exclusivamente pelo ginecologista, após análise dos sintomas e realização de exames clínicos e de imagem, como ressonância magnética e ultrassonografia transvaginal.**

# ADENOMIOSE E INFERTILIDADE

Embora a adenomiose afete principalmente mulheres com idade avançada, também pode afetar pacientes mais jovens que, em geral, ocorre em consonância com a endometriose, o que favorece a infertilidade, especialmente diante do estágio que se encontra a doença.

**Isso se dá pelo aumento considerável de hormônios, aumentando a contratilidade do útero, o que acaba dificultando a implantação do embrião.**

Dados os fatos, torna-se imprescindível a consulta com o ginecologista assim que notar os sintomas listados acima, de modo que seja possível reverter a situação e, se for o caso, evitar que a mulher se torne infértil.







# TRATAMENTO DA ADENOMIOSE

O tratamento para a adenomiose depende da sua gravidade, seus sintomas e especialmente do estágio da doença. Em geral, sintomas leves podem ser tratados com analgésicos. No entanto, em casos mais graves, indica-se os seguintes tratamentos:

## **Medicamentos anti-inflamatórios:**

Em alguns casos da doença, medicamentos anti-inflamatórios são receitados por ginecologistas para o controle da dor.

## **Terapia hormonal:**

As terapias hormonais podem ser de grande valia para controlar sintomas como menstruação intensa e dor pélvica prolongada, através do uso de DIU, inibidores de aromatase e análogos de GnRH.

### **Embolização da artéria uterina:**

A embolização da artéria uterina é caracterizada pelo bloqueio dos vasos sanguíneos que fornecem o fluxo de sangue para a adenomiose. Trata-se de um procedimento minimamente invasivo.

### **Ablação endometrial:**

Indicado para casos em que a doença não penetrou profundamente na parede uterina. O procedimento consiste na destruição do revestimento do útero, sendo minimamente invasivo e extremamente eficaz para controle dos sintomas.

### **Histerectomia:**

Quando os outros tratamentos não funcionam, a retirada do útero tem indicação.



# CONHEÇA O DR. CARLOS PORTOCARRERO

Nascido na cidade de Rioja, região amazônica do Peru, o Dr. Carlos Portocarrero cursou Medicina em Lima, na Universidade Nacional Mayor de San Marcos, uma das mais importantes do país. Já no Brasil, fez residência no Hospital Regional do Gama, entre 1996 e 1997. Posteriormente, o Dr. Portocarrero realizou estágio em Reprodução Humana e Videoendoscopia na clínica Genesis, em 2000.

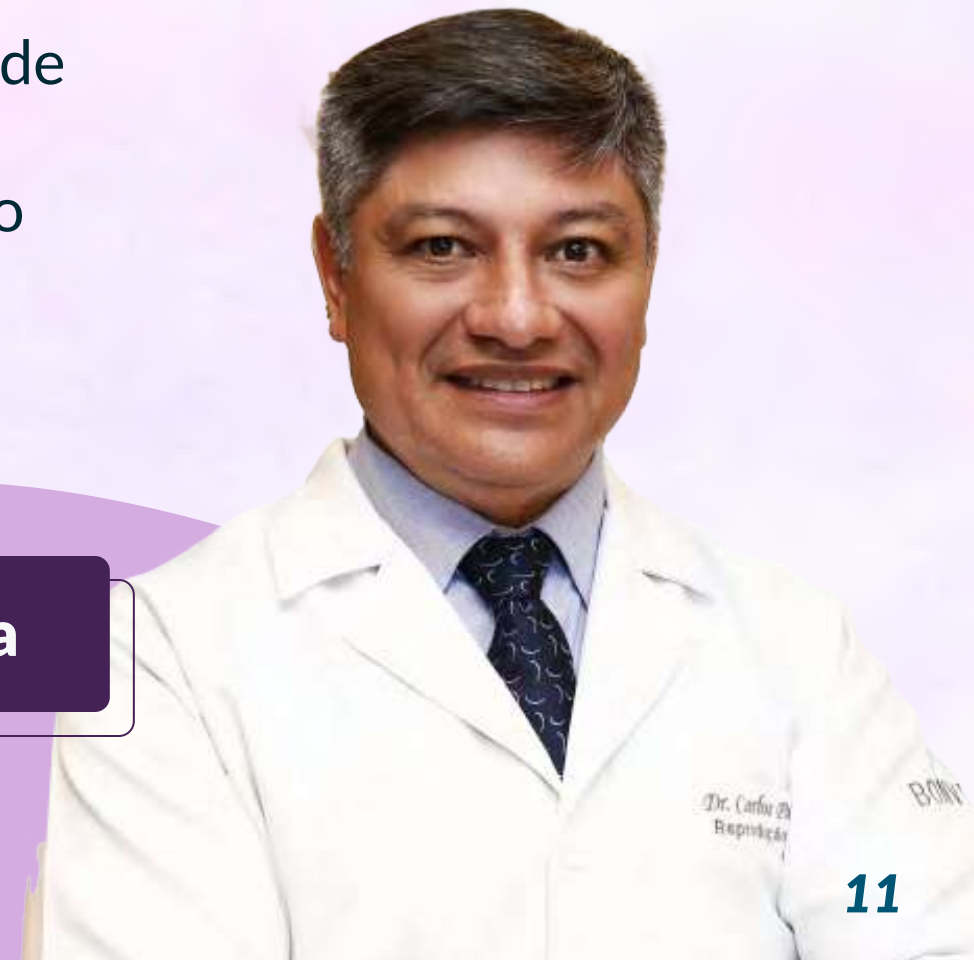
Desde 2001, atua na área pública como ginecologista da Secretaria de Saúde, no pronto-socorro do Hospital Regional do Gama, e como preceptor da residência e ambulatório de Reprodução Humana e cirurgias por Endoscopia Ginecológica. Em 2006, fez pós-graduação

no Instituto Valenciano de Infertilidade(IVI), primeira instituição médica na Espanha dedicada integralmente à reprodução assistida e atualmente uma referência mundial.

Teve a honra de presidir a Sociedade de Ginecologia Obstetrícia de Brasília (SGOB) no biênio 2014 e 2015. Em 2016, o Dr. Portocarrero, junto com um grupo de amigos, fundou a BONVENA – Medicina Reprodutiva e Centro de Referência em Endometriose.

Além disso, é professor de Ginecologia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC).

**Agende sua consulta**



**(61) 99871-5720** 



**SGAS 614, Lote 99,  
Edifício Vitrium Centro Médico Inteligente,  
Sala 179, Bonvena, Asa Sul, Brasília-DF**



**DrCarlosPortocarrero**



**@carlosportocarrero\_**



**[www.carlosportocarrero.com.br/](http://www.carlosportocarrero.com.br/)**

**DR. CARLOS  
PORTOCARRERO**

Dr. Carlos Portocarrero  
CRM-DF: 9567 | RQE: 12695  
Ginecologia e Obstetrícia

